

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2023

LAR DA TERCEIRA IDADE DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE PÓVOA E MEADAS



LAR
DA
TERCEIRA IDADE



NOSSA SENHORA
DA GRAÇA DE
PÓVOA E MEADAS

Índice

1.	Introdução.....	1
2.	Caraterização da Instituição.....	6
	2.1- Organograma.....	8
	2.2 Missão, Visão e Valores da Instituição.....	9
3.	Áreas de Intervenção do lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas.....	10
3.1	Área da Infância/Creche.....	10
3.2	Área da Anciania.....	14
	Serviço de Apoio Domiciliário.....	14
	Centro de Dia (CD).....	17
	Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas Lar Mãe e Lar Ampliação.....	19
4.	Contratos Locais de Desenvolvimento Social- CLDS4G- Aproximar.....	28
5.	Recursos Humanos.....	32
6.	Serviço de Saúde.....	44
7.	Animação.....	51
8.	Ginástica Geriátrica.....	55
9.	Parcerias.....	59
10.	Saúde e Segurança.....	61
11.	Gabinete Jurídico.....	61
12.	Formação e Projetos.....	62
13.	Nutrição e Alimentação.....	64
14.	Lavandaria/Higienização de Espaços e Material de Desgaste.....	66
15.	Comunicação e Marketing.....	68
16-	Património e Obras Ampliação e Remodelação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Lar da Terceira Idade de Nossa	

Índice

Senhora da Graça de Póvoa e Meadas/ Candidatura ao Programa Operacional 2020.....	71
17-Orçamento Ordinário e Plano de Investimentos para o exercício económico de 2023.....	76
1-Nota Introdutória.....	76
Rendimentos e Ganhos.....	77
Gastos e Perdas.....	78
2- Quantificação do Orçamento.....	79
Nota 1-Vendas e Serviços Prestados.....	80
Nota 2-Subsídios, doações e legados à Exploração.....	81
2.1- Subsídios à Exploração.....	82
Nota 3-Custo das mercadorias Vendidas.....	83
Nota4-Fornecimento e Serviços Externos.....	83
Nota5- Gastos com o Pessoal.....	84
Nota 6- Outros Rendimentos.....	84
Nota7- Gastos de Depreciação e de Amortização.....	85
Nota 8- Juros e Gastos Similares Suportados.....	85
Nota 9- Orçamento de Exploração por Valência.....	86
Nota 10- Plano de Investimentos para 2023.....	87
Nota Final.....	88
ANEXOS Do Plano de Ação.....	90
Anexo1- Projeto Pedagógico da Creche- Sala Mista 1/2 anos.....	91
Anexo2-Plano de Ação das Atividades Socioculturais.....	92

1. Introdução

De acordo com o preconizado estatutariamente, temos a honra de apresentar ao veredicto dos sócios desta Instituição, o Plano de Ação e Orçamento para o ano 2023. Nele descrevemos, aquilo que de mais relevante será levado a efeito, tendo em vista uma melhor prestação de serviços ao nível da terceira idade e Infância. A prestação destes serviços, tem sempre presente os valores da solidariedade, proximidade da qualidade e da segurança.

Este documento, foi elaborado através da envolvimento dos colaboradores e dirigentes, procurando ser inovador e realista, mantendo uma base assente no rigor.

Uma preocupação e luta sempre presente no dia-a-dia do LTINSGPM é a procura da sua sustentabilidade, inserida num meio rural, com baixa fixação habitacional, baixa taxa de natalidade e elevado número de idosos dependentes com baixos recursos. Deste modo, procuraremos promover o crescimento da Instituição através da aposta na diferenciação positiva, procurando prestar serviços de excelência que sejam uma referência Concelhia e Distrital. Sendo por isso, fundamental apostar na eficiência e eficácia dos colaboradores, através da formação contínua, como forma de melhorar o seu desempenho e promover a sua motivação.

Para além disso, continuaremos a procurar criar serviços inovadores, dos quais se destaca a Ampliação/Remodelação das nossas Instalações.

Pretende-se que o Plano de Ação 2023, seja um instrumento de carácter estratégico, que oriente a intervenção da Instituição, de modo a atingir os objetivos traçados. Neste sentido, é fundamental determinar um modelo de gestão estratégica que garanta o desenvolvimento sustentado da Instituição, através da criação/potencialização de serviços diferenciados e de valor acrescentado para todas as partes interessadas. Para além disso, revela-se essencial assegurar uma gestão de recursos humanos eficaz e ao mesmo tempo, promotora do envolvimento e participação dos colaboradores. Sendo ainda importante promover o estabelecimento/manutenção de parcerias que potenciem a obtenção de melhores resultados para a Instituição.

Em suma, e no cumprimento da nossa missão, o foco da nossa intervenção foi, e continuará a ser, no ano de 2023, o CLIENTE.

Face ao exposto, é possível afirmar que a Estratégia do LTINSGPM, para o ano de 2023, passa por:

1. Garantir a prestação de serviços de qualidade;
2. Promover/Consolidar a sustentabilidade da Instituição;
3. Consolidar as respostas sociais ao serviço da comunidade.

Os objetivos estratégicos/linhas de ação, que constituem os pilares do presente plano:

- Angariar novos utentes;
- Melhorar os serviços prestados aos clientes;
- Melhorar o Plano de Comunicação e Marketing;
- Melhorar a satisfação dos colaboradores;
- Valorizar o potencial estratégico dos Recursos Humanos;
- Melhorar a gestão de equipamentos e instalações;
- Melhorar a satisfação dos clientes;
- Garantir a proximidade da Instituição à Comunidade envolvente;
- Promover a sustentabilidade financeira.

Reforçando o anteriormente exposto, o Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas é uma Instituição Particular de **Solidariedade Social** (IPSS), independente, apartidária e sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo o desenvolvimento da comunidade de Póvoa e Meadas em que está inserida, melhorando as condições de vida e a igualdade de oportunidades da população, procurando soluções diferenciadas e adaptáveis às características dos reais problemas instalados nesta comunidade, prestando serviços de **qualidade**, quer do ponto de vista social e humano, quer do ponto de vista técnico.

Para desenvolver esta atividade define uma Política de permanente desenvolvimento da sua competência, de cooperação e de diálogo, quer no seio do próprio setor solidário, quer com os outros setores da sociedade.

Sendo uma Instituição de **proximidade**, o Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas entende que os nossos colaboradores são a chave do sucesso - daí haver uma constante preocupação com o seu bem-estar,

formação e comunicação e uma progressiva identificação com os valores da instituição.

Enquanto entidade com responsabilidade no desenvolvimento social local, constitui fator estratégico para o sucesso da sua intervenção criar níveis de confiança, autonomia e liberdade que fomentem nas pessoas a vontade de ultrapassar os diversos obstáculos com que se deparam.

No âmbito deste Plano de Ação a Instituição assume o compromisso de desenvolver a sua atividade de forma sustentada, distribuindo aquilo que recebe sem deixar de poder acolher a todos aqueles que requerem os seus cuidados, na medida daquilo que lhe é permitido.

Os objetivos gerais planeados focam-se, principalmente, na qualidade e na segurança dos serviços prestados, na obtenção de financiamento externo para a manutenção e requalificação das nossas respostas sociais, (sobre este assunto nos dedicaremos em detalhe, num ponto específico deste relatório), na melhoria da divulgação dos nossos serviços junto dos parceiros e comunidade em geral, no desenvolvimento dos processos de legalização administrativa de algumas áreas e na formação.

O trabalho de equipa, a articulação entre áreas e a supervisão, continuam a ser aspetos focados no planeamento para o ano de 2023, como necessidades de continuidade e reforço, como forma de rentabilização de recursos e melhoria de procedimentos.

A proximidade aos nossos parceiros tem sido uma aposta nos últimos anos. Uma decisão que implica muita disciplina e um enorme esforço por parte da equipa envolvida. Fazemo-lo com a consciência da necessidade de presença e aproximação às entidades locais, pois só assim conseguiremos dar continuidade ao caminho traçado para a Instituição.

O Plano de Ação & Orçamento para o ano de 2023 pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano. Importa no entanto ressaltar, que o presente documento não

pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Em função da colaboração de todos os que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontrem aqui descritas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CD – Centro de Dia;

CMCV - Câmara Municipal de Castelo de Vide;

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;

HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point - Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos;

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional;

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social;

JFNSGPM- Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas;

LTINSGPM - Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas;

PA - Plano de Ação;

PI - Plano Individual;

PIC - Plano Individual de Cuidados;

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário;

SNS - Serviço Nacional de Saúde.

2. Caracterização da Instituição

O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça foi fundado em 25 de Novembro de 1982, publicado em Diário da República.

Inaugurado dia 1 de Maio de 1984 com 50 utentes em Centro de Dia. Considerado Pessoa Coletiva de Utilidade Pública até 19 de Setembro de 1986, passando nesta data a ser considerado Instituição Particular de Solidariedade Social.

O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede na Rua Engenheiro Custódio Nunes, nº. 8, na Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, Concelho de Castelo de Vide, Distrito de Portalegre.

A presente Instituição tem como objetivos dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade entre os indivíduos, proteger e apoiar os cidadãos na velhice e invalidez, bem como as crianças e os jovens.

Contribuir para a promoção da freguesia e cooperar com as entidades oficiais e outras Instituições congéneres, com vista à superação das carências sociais, e o seu âmbito de ação abrange a Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, Concelho de Castelo de Vide.

Para a realização dos seus objetivos, a Instituição propõe-se criar e manter, as seguintes atividades:

a) Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, **Lar Mãe, com 38 utentes** com acordo de cooperação; **Lar Novo, com 24 utentes**, 19 em acordo de cooperação e 5 em extra-acordo;

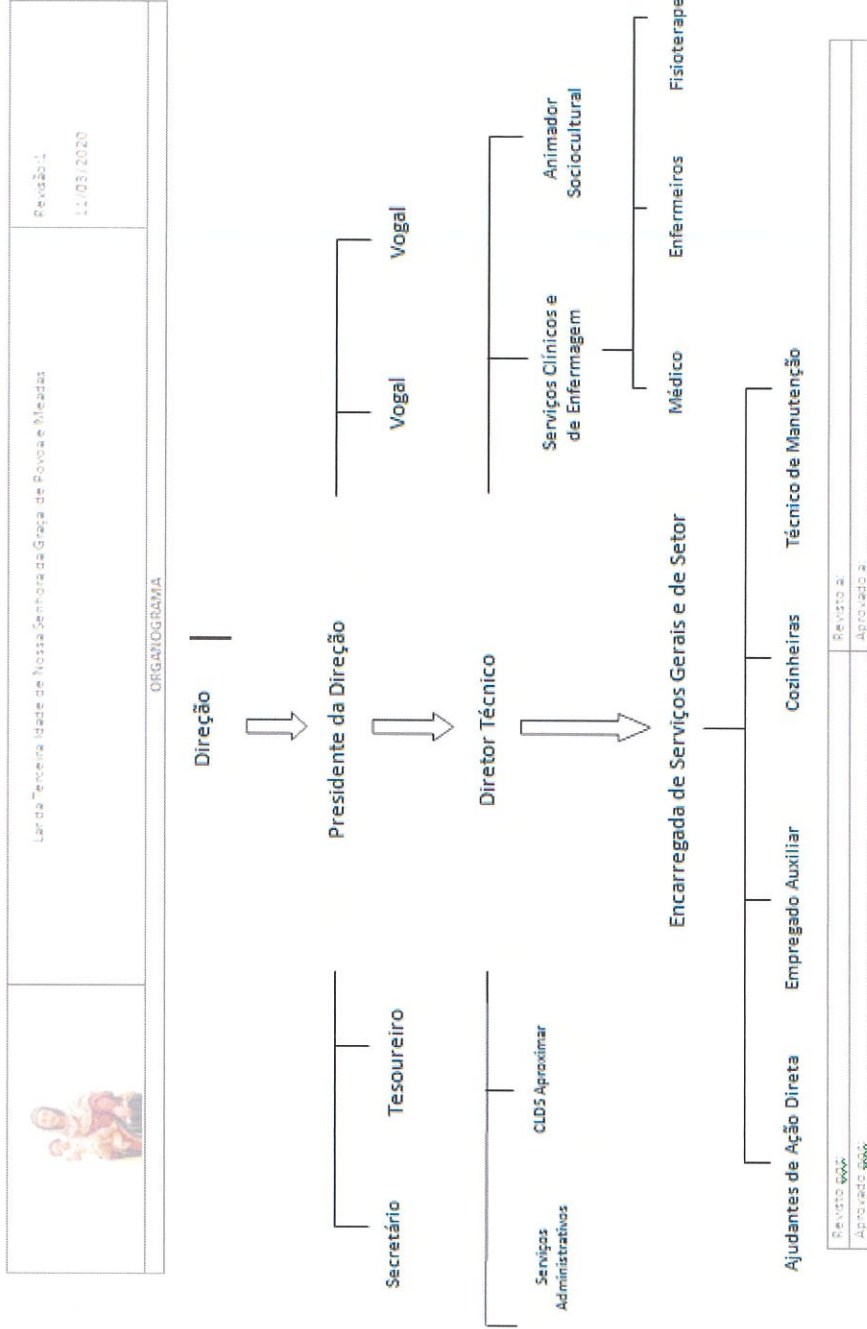
Em 2023, em data ainda a designar contaremos com o alargamento da capacidade para 80 utentes, fazendo a fusão das valências ERPI Lar Mãe com a ERPI Lar Ampliação.

Contando a Instituição com mais 18 vagas particulares, que mais tarde serão candidatas a PROCOOP, Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais, visando o alargamento da cooperação estabelecido entre o Estado, através do Instituto de Segurança Social.

Apoio domiciliário, com 10 utentes em acordo de cooperação;

- b) Centro de Dia e Convívio para a Terceira Idade, com 5 utentes em acordo de cooperação;**
- c) (Berçário e Creche), com 5 utentes em acordo de cooperação;**
- d) Cantina Escolar com 8 utentes.**

2.1a. Organograma da Instituição



Revisão 1: 11/03/2020

2.2 Missão, Visão e Valores da Instituição

MISSÃO

O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da nossa Comunidade ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

VALORES

1- Inovação

Intervimos de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.

2- Proximidade

Atuamos de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.

3- Cooperação

Promovemos a partilha e trabalhamos, em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento do Lar.

4- Profissionalismo

Adotamos um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.

3. Áreas de Intervenção do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

3.1-Área da Infância

Creche

A Creche do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, tem um Acordo de Cooperação que abrange 5 clientes/utentes. A Creche é dirigida por um(a) Técnico(a) Superior, licenciado(a) numa das áreas permitidas por lei para ocupar funções de direção de um serviço de Creche. O serviço é prestado por profissionais, com formação específica, sob orientação e supervisão da Direção Técnica do Estabelecimento. A sala em funcionamento tem uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Direta.

As atividades e serviços desenvolvidos no estabelecimento pautam-se pelas seguintes regras: Modelo Curricular Utilizado:

- a) No âmbito do trabalho pedagógico e educativo, desenvolvemos as nossas práticas tendo por base a Metodologia High-Scope.
- b) O Modelo High-Scope e uma abordagem aberta de teorias do desenvolvimento que se baseia no desenvolvimento natural da criança. Este Currículo, baseado nas ideias de Piaget sobre o desenvolvimento infantil, considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir de atividades que ela própria planeia, descobre e reflete. Privilegamos desta forma a autonomia da cada criança, respeitando as suas necessidades e individualidade.
- c) Atividades Desenvolvidas:

As atividades com os clientes/utentes são previamente programadas tendo em atenção a sua idade, nível de desenvolvimento, e realidade sociocultural do meio em que se inserem, e estão de acordo com o programa pedagógico definido anualmente, sujeito a:

- ♣ Avaliações Periódicas; (Regulamento Interno)
- ♣ Acordo de Cooperação; (Regulamento Interno)
- ♣ Capacidade total da Resposta Social; (Regulamento Interno)
- ♣ Horário de Funcionamento; (Regulamento Interno)
- ♣ Equipa de Trabalho; (Regulamento Interno)
- ♣ Serviços Prestados. (Regulamento Interno)

d) As atividades diárias assegurarão as necessidades físicas, afetivas e cognitivas do cliente/utente, nomeadamente, no que respeita à sua segurança física e emocional, alimentação, repouso, cuidados preventivos de saúde, higiene e conforto, estimulação sensoriomotora, social e intelectual, e atividades lúdicas.

A Creche funciona de segunda-feira a sexta-feira das 08h00m às 16h30m durante os dias úteis, à exceção de duas semanas em agosto, para desinfeção das instalações.

O horário é flexível e adaptado às necessidades dos Encarregados de Educação.

De salientar que para o desenvolvimento de um trabalho profícuo desta valência temos contado com a parceria da Câmara Municipal de Castelo de Vide.

O CLDS Aproximar, projeto em que o Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas é promotor proporcionará à creche aulas de educação física. A participação das crianças, em atividades físicas desempenha um papel essencial no seu desenvolvimento geral, diminuindo a probabilidade delas apresentarem fatores de risco de doenças cardiovasculares, trazendo benefícios para a saúde dos ossos, para as habilidades motoras fundamentais e para o desenvolvimento social e psicológico.

O Município de Castelo de Vide apoia, cedendo as Instalações, pagando água e eletricidade e comparticipando na totalidade o vencimento da Educadora afeta a esta valência.

Neste ano de 2022 será imperativo perceber se existe justificação para a continuidade desta valência, devido ao número de crianças a frequentar a mesma.

Ver Anexo 1 - Projeto Pedagógico Creche- Sala Mista Berçário/1ano e 2 Anos

CRECHE – OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Angariar novos utentes	Manter uma taxa de ocupação que permita a manutenção do funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, implementar e divulgar um plano de angariação de novos utentes para a resposta creche; • Proceder à abertura das inscrições através das redes sociais; • Implementar o processo de candidatura e admissão de novos utentes; • Realizar reuniões com os encarregados que não pretendam renovar matrícula; • Criar campanha de angariação de novos utentes através de ofertas personalizadas; 	Semestral
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Garantir o desenvolvimento integral da criança	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, implementar e divulgar Planos de Sala que tenham em consideração as necessidades, potencialidades e expectativas das crianças, promovendo o envolvimento das famílias, numa perspetiva de melhoria contínua; • Elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos de Desenvolvimento Individual e Planos de Sala; • Realizar reuniões periódicas com a Equipa Pedagógica; • Proporcionar acompanhamento nutricional aos utentes e estimular 	Quadrimestral

		<p>a adoção de hábitos de alimentação saudáveis, através da realização de workshops e ações de sensibilização;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar atividades direcionadas às crianças ao nível da Horta Pedagógica de Ervas Aromáticas, Inter-geracional; • Promover atividades de carácter intergeracional; • Proporcionar às crianças atividades de desenvolvimento e enriquecimento pessoal (atividades complementares); • Proporcionar passeios e visitas de estudo que promovam a aquisição de novos conhecimentos; • Dinamizar ações de sensibilização e workshops sobre temáticas pertinentes, que procurem responder às necessidades e expectativas dos utentes e famílias; 	
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Garantir a satisfação dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> •Aplicar inquéritos de satisfação dos clientes; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; Divulgar resultados; • Reunir com os clientes que demonstrem insatisfação em relação aos serviços; • Tratar reclamações de acordo com o Procedimento “Controlo de Produto Não Conforme e Ações Corretivas”; • Em caso de desistência, averiguar junto do cliente/pessoa responsável o motivo da rescisão. 	Anual

3.2- Área da Anciania

Serviço de Apoio Domiciliário, (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário, SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito. (conforme Portaria n.º 38/2013 de 30 de Janeiro). Estão abrangidos 10 clientes/utentes pelo Acordo de Cooperação estabelecido entre O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas e o Instituto de Segurança Social.

O SAD tem capacidade para 25 clientes/utentes. O estabelecimento funciona de segunda-feira a sexta-feira das 9:00h às 13:00h e das 16:00h às 19:00h durante os dias úteis e aos fins-de-semana e feriados. (Regulamento interno) O serviço é prestado por profissionais, com formação específica, sob orientação e supervisão da Direção Técnica do Estabelecimento.

O SERVIÇO de APOIO DOMICILIÁRIO assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- b) Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- c) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade.

O SERVIÇO de APOIO DOMICILIÁRIO assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

- a) Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;

- b) Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio;
- c) Cedência de ajudas técnicas;
- d) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

Os cuidados e serviços podem ser prestados aos dias úteis e aos fins-de-semana.

Planos Individuais

O Plano Individual (PI) é um instrumento de trabalho que tem como objetivo o planeamento da intervenção do SAD com os clientes/utentes, de forma a promover a autonomia e qualidade de vida, respeitando o projeto de vida, hábitos, gostos, confidencialidade e privacidade da pessoa. A elaboração do PI deve ser adequada às necessidades, hábitos, interesses e expectativas de cada cliente/utente, na medida em que este é um ser único e individual, pelo que se devem ter em atenção os seguintes princípios/regras: definir um conjunto de atividades e ações que respeitem o género, religião, identidade e cultura, entre outras do cliente/utente; promover um conjunto de atividades e ações que respeitem o projeto de vida, a autonomia, os hábitos, os interesses, as expectativas, as competências e potencialidades do cliente/utente. O PI é monitorizado semestralmente é avaliado e revisto, anualmente e/ou sempre que necessário, através do envolvimento de todos os intervenientes (colaboradores diretos e indiretos, família, cliente/utente, outros), com vista a melhorar a qualidade dos serviços e adequá-los às necessidades e expectativas dos clientes/utentes. O serviço de Apoio Domiciliário define o Plano Individual, baseado nas necessidades e expectativas de cada cliente/utente e na aplicação de uma escala de medição do Índice de Qualidade de Vida (Escala de Fumat), esta escala para além de ser indicadora do Índice de Qualidade de vida global, permite-nos fazer uma análise por dimensões de bem-estar.

Visitas Domiciliárias por Motivo

A visita domiciliária é um instrumento de trabalho, tendo como objetivo principal em SAD, conhecer as condições de vida dos clientes/utentes, logo garante uma aproximação da Instituição com a realidade do cliente/utente.

Atividades de Animação e Socialização

Ao falarmos do Serviço de Apoio Domiciliário, para além da prestação de serviços nos domicílios dos clientes/utentes, é proposta a participação dos mesmos em atividades de animação e socialização. No serviço de apoio domiciliário é elaborado um mapa mensal de atividades planeadas para o mês e que faz parte integrante do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) é neste documento que são registadas as participações assim como grau de satisfação com as mesmas.

Ver Anexo 2 – Plano de Atividades Socioculturais

Centro de Dia, (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços em horário diurno que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. O Centro de Dia tem capacidade para 20 clientes/utentes, e o número de clientes/utentes abrangidos pelo Acordo de Cooperação estabelecido entre o Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas e o Instituto de Segurança Social é atualmente de 5 clientes/utentes. O estabelecimento funciona de segunda-feira a domingo das 08h30m às 18h30m, durante, todo o ano.

O serviço é prestado por profissionais, com formação específica, sob orientação e supervisão da Direção Técnica do Estabelecimento. O quadro de pessoal é estabelecido de modo a garantir a qualidade e eficácia dos serviços.

O CENTRO DE DIA assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Refeições;
- c) Administração de fármacos quando prescritos;
- d) Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário.
- a) Cuidados de higiene pessoal e imagem;
- c) Tratamento de roupa;
- d) Convívio/ocupação;
- f) Férias organizadas;

O CENTRO DE DIA pode ainda assegurar outros serviços, nomeadamente:

- e) Transporte;

Os cuidados e serviços podem ser prestados aos dias úteis e aos fins-de-semana.

Caraterização da Resposta Social

O CENTRO DE DIA é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de

doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Planos Individuais

O Plano Individual (PI) é um instrumento de trabalho que tem como objetivo o planeamento da intervenção do Centro de Dia com os clientes/utentes, de forma a promover a autonomia e qualidade de vida, respeitando o projeto de vida, hábitos, gostos, confidencialidade e privacidade da pessoa. A elaboração do PI deve ser adequada às necessidades, hábitos, interesses e expectativas de cada cliente/utente, na medida em que este é um ser único e individual, pelo que se deve ter em atenção os seguintes princípios/regras: definir um conjunto de atividades e ações que respeitem o género, religião, identidade e cultura, entre outras promover um conjunto de atividades e ações que respeitem o projeto de vida, a autonomia, os hábitos, os interesses, as expectativas, as competências e potencialidades do cliente/utente. O PI é monitorizado semestralmente é avaliado e revisto anualmente e/ou sempre que necessário, através do envolvimento de todos os intervenientes (colaboradores diretos e indiretos, família, cliente/utente, outros), sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do cliente/utente e adequar o Plano Individual às necessidades e expectativas dos mesmos. O Centro de Dia define o Plano Individual, baseado nas necessidades e expectativas de cada cliente/utente e nos resultados da aplicação de uma escala de medição do Índice de Qualidade de Vida (Escala de Fumat), esta escala para além de ser indicadora do Índice de Qualidade de vida global, permite-nos fazer uma análise por dimensões do bem-estar. Também na revalidação e na elaboração de novos Planos Individuais teremos em conta o n.º de atividades e a periodicidade a programar por forma, a que haja um maior cumprimento das atividades previstas em PI. As atividades de animação constituem em Centro de Dia um dos seus serviços mais valorizados, pois, para além dos outros serviços serem importantes, o cliente/utente deixou o quentinho do seu lar e veio à procura não só da satisfação das suas necessidades mais básicas de higiene e alimentação, mas sobretudo, veio em busca de convívio e de um ambiente animado e saudável onde possa, por um lado fazer render

algumas das suas capacidades e por outro lado descobrir novas atividades para se distrair e retardar os efeitos do envelhecimento.

Atividades de Animação e Socialização

O Centro de Dia do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas oferece ao cliente /utente uma diversidade de atividades de animação, que procuram antes de mais ir ao encontro dos gostos e necessidades destes e que pretendem a manutenção das suas capacidades, o seu bem-estar e a sua satisfação. A maioria das atividades está prevista em Plano de Atividades e nos próprios Planos Individuais de cada cliente/utente.

Ver Anexo 2 – Plano de Atividades Socioculturais

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, (ERPI)

Lar Mãe

e

Lar Ampliação

O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, tem acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, desde 17/11/1987, para o Lar Mãe e desde 28/07/2015, para o Lar Ampliação para a resposta social de ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS. Neste momento todas as vagas de ERPI Lar Mãe são coparticipadas pelo Instituto da Segurança Social, sendo 4 das 38 vagas existentes, camas de emergência social. Quanto às vagas de ERPI Lar Ampliação 19 das 24 existentes são coparticipadas pelo Instituto da Segurança Social, sendo 2 das 24 existentes, camas de emergência social.

Regras:

Esta resposta social rege-se pelas seguintes normas:

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem, e que se rege pelo estipulado no:

a)Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Aprovado pelo decreto-lei nº 119/83, de 25/02, alterado pelos decretos-lei nºs 9/85, de 9/01, 89/95, de 1/04, 402/85, de 11/10, 29/86, de 19/02, 172-A/2014, de 14/11, e pela lei nº76/2015, de 28/07;

b)Portaria nº 196-A/2015, de 1/07, com as alterações introduzidas pela portaria nº 296/2016, de 28/11;

c)Decreto-lei nº64/2007, de 14/03, alterado e republicado pelos decretos-leis nºs99/2011, de 28/09, e nº33/2014, de 4/03;

d)Portaria n.º 67/2012, de 21 de março – Define as condições de organização, funcionamento e instalação a que devem obedecer as estruturas residenciais para pessoas idosas;

e)Circular de Orientação Técnica nº5 de 23/12/2014, da Direção Geral da Segurança Social;

f)Circular de Orientação Técnica nº4 de 16/12/2014, da Direção Geral da Segurança Social;

g)Protocolo de Cooperação em vigor.

São destinatários da ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS:

a) Pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência;

b) Pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situação de exceção devidamente justificada;

c) Em situações pontuais, a pessoas com necessidade de alojamento decorrente da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.

Constituem objetivos da ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- b) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- c) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- d) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- e) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- f) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- g) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- h) Promover o envolvimento e competências da família.

E ainda, de acordo com cada caso:

- i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- j) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- k) Promover a intergeracionalidade;
- l) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- m) Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida.

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- b) Cuidados de higiene;
- c) Tratamento da roupa;
- d) Higiene dos espaços;
- e) Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- f) Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- g) Cuidados de enfermagem, bem como o acesso a cuidados de saúde;
- h) Administração de fármacos, quando prescritos.

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS deve permitir:

- a) Convivência social entre os residentes e com os familiares e amigos, com os cuidadores e com a própria comunidade;
- b) A participação dos familiares ou representante legal, no apoio ao residente.

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

- a) Cuidados de imagem;
- b) Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico, do Sistema Nacional de Saúde, no Concelho de Castelo de Vide e Portalegre;
- c) Fisioterapia.

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS assegura (se for esse o caso) a assistência religiosa.

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS **Lar Mãe**, está sediada em Rua Eng^o José Custódio Nunes n^o 8, 7320-011 Póvoa e Meadas e as suas instalações são compostas por:

- a) N.º de quartos:12; 2de Isolamento Profilático;
- b) Instalações sanitárias;
- c) 2 Salas de estar/atividades;

- d) 2 Salas de banho assistido;
- e) Capela; Sala de Isolamento Profilático-Autónomos;
- f) Sala de fisioterapia; Adaptada a lavandaria;
- g) Gabinete médico;

Os quartos destinam-se ao descanso dos utentes e são de acesso restrito.

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, **Lar Ampliação** está sediada em Rua Engº José Custódio Nunes nº 8, 7320-011 Póvoa e Meadas e as suas instalações são compostas por:

- a) 12 Quartos duplos; 6 quartos destinados a zona de isolamento COVID- Positivo;
- b) Instalações sanitárias;
- c) 1 Salas de estar/atividades;
- d) 1 Sala de banho assistido;
- e) Capela; Sala de Isolamento Profilático-Autónomos
- f) Sala de fisioterapia; Adaptada a lavandaria;
- g) Gabinete médico;

As novas Instalações contarão com:

- 30 quartos Duplos;
- 12 quartos Individuais;
- 4 de casal;

Todos os quartos possuem casa de banho privativa.

Os quartos destinam-se ao descanso dos utentes e são de acesso restrito.

- 1 WC de banho geriátrico;
- 1 sala de convívio;
- 1 Refeitório/Sala de Refeições;
- 1 Sala de Atividades/Jogos;
- 1 Biblioteca;
- 1 Sala de Visitas;
- 1 Sala de Cabeleireiro;
- 2 Salas para Vigilantes;

1 sala de cacifos para utentes;
1 Lavandaria;
1 Cozinha;
1 Dispensa de Dia;
1 Compartimento de Frio;
1 Arrecadação de Géneros Alimentares;
1 Sala de Pessoal;
Vestiários para colaboradores;
1 Gabinete Médico;
1 Gabinete de Enfermagem;
1 Sala de Preparação de medicação;
1 Ginásio;
Sala de Culto;
Salas de Reuniões;
Gabinetes Técnicos;
2 Salas da Direção;

São critérios de prioridade na admissão dos utentes:

- a) Vulnerabilidade Económica;
- b) A inexistência de apoio familiar;
- c) Idade;
- d) Grau de Dependência;
- e) Isolamento pessoal;
- f) A antiguidade do pedido de admissão;
- g) A frequência de outras respostas sociais;
- h) A naturalidade ou residência na freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas;
- i) Condições Habitacionais;
- j) O encaminhamento por parte de outros serviços, nomeadamente hospitais e Segurança Social.

Planos Individuais

Sendo o maior constrangimento a dificuldade de integrar as famílias neste processo. Assim, entendeu-se que seria importante, no próximo ano implementar aquilo a se chama uma colaboradora de referência. A Instituição dará continuidade ao Registo de Visitas por utente e serão analisados estatisticamente estes dados.

Atividades de Animação e Socialização

Ao falarmos do Serviço de ERPI, para além da prestação de serviços já anteriormente mencionados é proposta a participação dos mesmos em atividades de animação e socialização. No serviço de ERPI é elaborado um mapa mensal de atividades planeadas para o mês e que faz parte integrante do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) é neste documento que são registadas as participações assim como grau de satisfação com as mesmas.

Ver Anexo 2 – Plano de Atividades Socioculturais.

ERPI, CENTRO DE DIA E SAD – OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Angariar novos utentes	Manter uma taxa de ocupação que permita a manutenção do funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e implementar um plano de angariação de novos utentes para a resposta SAD e Centro de Dia; • Proceder à abertura das inscrições através das redes sociais; implementar o processo de candidatura e admissão de novos utentes. 	Semestral
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Garantir a manutenção global das capacidades do idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos Individuais de Cuidados; • Elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos Individuais; • Realizar mensalmente reuniões da equipa multidisciplinar; • Realizar sessões bi-semanais de estimulação cognitiva; • Realizar sessões de musicoterapia; • Realizar sessões de Ginástica Geriátrica; • Realizar sessões de fisioterapia individuais aos utentes semi-dependentes e dependentes; • Estimular a participação dos utentes nas atividades da Horta Pedagógica Inter-geracional. 	Quadrimestral
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Garantir a satisfação dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar inquéritos de satisfação dos clientes; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; Divulgar resultados; 	Anual

		<ul style="list-style-type: none">• Reunir com os clientes que demonstrem insatisfação em relação aos serviços;• Realizar visitas mensais aos utentes de SAD por parte da Equipa Multidisciplinar ;• Tratar reclamações de acordo com o Procedimento “Controlo de Produto Não Conforme e Ações Corretivas”;• Em caso de desistência, averiguar junto do cliente/pessoa responsável o motivo da rescisão.	
--	--	---	--

4. Contratos locais de Desenvolvimento Social- CLDS4G- Aproximar

Nos termos do n.º 2 do artigo 2.º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto foi publicado o Despacho n.º 176-c/2019, de 04-01-2019, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o qual determina que o Concelho de Castelo de Vide é elegível no âmbito do programa CLDS-4G, pelo que será alvo de financiamento.

O Município de Castelo de Vide manifestou interesse, em reunião ordinária no dia 16 de janeiro do ano 2019, para o desenvolvimento do programa CLDS – 4G, no concelho, designado para o efeito, o Lar da Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, como Entidade Coordenadora Local de Parceira. Este projeto será uma oportunidade para consolidar as ações desenvolvidas no anterior CLDS -3G, em complemento com novas ações a desenvolver no nosso território, conforme descritas em Plano de Ação.

Objetivos

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS – 4G)

A presente tipologia de operações visa apoiar financeiramente os Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4.ª geração (CLDS – 4G), nos termos definidos na Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, e Regulamento Especifico do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4.ª geração, publicado em anexo e que dela parte integrante, diploma que, atualmente, enquadra a política pública no âmbito dos CLDS, doravante designado Regulamento dos CLDS 4-G.

Esta tipologia tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria, de forma a:

- Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objetos de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Eixos de Intervenção do CLDS – 4G

- Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;
- Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;
- Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Com base, no conjunto de indicadores definidos no despacho n.º 176-C/2019, de 04-01-2019, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o concelho de Castelo de Vide foi caracterizado, em termos de vulnerabilidades sociais, como um território que se caracteriza por Pobreza e Envelhecimento.

Assim, o projeto a implementar no concelho de Castelo de Vide tem que desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para os seguintes Eixos de Intervenção no n.º 1 do Artigo 4.º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto:

- **Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;**
- **Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.**

O projeto terá o seu término em 20-02-2023, tendo concluído os 36 meses de execução. Em seguida, surge o Plano de Atividades para o ano de 2023:

Plano de Atividades CLDS 4G “Aproximar” – Ano 2023

Data prevista		Ação		Destinatários		Eixo/ Atividade		Parceiros	
Janeiro/ Fevereiro (2 x por semana)		Ginástica Sénior		Seniores (mais de 55 anos)		Eixo 3 Atividade 10, Viver +		» Junta de Freg. De N.º. Sra. da Graça de Póvoa e Meadas (espaço)	
Janeiro/ Fevereiro (1 x por semana)		Oficina Criativa		Seniores (mais de 55 anos)		Eixo 3 Atividade 10, Relacionar +		» Junta de Freg. De N.º. Sra. da Graça de Póvoa e Meadas (espaço)	
Janeiro/ Fevereiro (1 x por semana)		Oficina TIC		Seniores (mais de 55 anos)		Eixo 3 Atividade 10, Viver +		» Junta de Freg. De N.º. Sra. da Graça de Póvoa e Meadas (espaço)	
Janeiro/ Fevereiro (1 x por semana)		Atividade Física e Desportiva		Alunos do Pré-escolar de Póvoa e Meadas		Eixo 2 Atividade 3, Crescer +		» Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide	
Janeiro/ Fevereiro (2 x por mês)		Ações informais sobre Tradições, Património e Música		Alunos do Pré-escolar de Póvoa e Meadas e Castelo de Vide		Eixo 2 Atividade 3, Crescer +		» Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide	
Janeiro/ Fevereiro (2 x por semana)		Ginástica Geriátrica		Utentes do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça		Eixo 3 Atividade 10, Viver +			
03 de Janeiro de 2023		Ação de sensibilização sobre Violência no Namoro		Alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide		Eixo 2 Atividade 6, Motivar +		» NAVVD; » Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide.	
Janeiro		Ação Informativa sobre “Parentalidade Consciente e Conflitos Familiares”		Pais, futuros pais, professores, educadores e outras profissões que abranjam a área infantil		Eixo 2 Atividade 1, Formar +		» Formador; » Junta Freguesia de Póvoa e Meadas	
Janeiro		Ação de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens		Crianças/Jovens; Pais.		Eixo 2 Atividade 2, Mediar +		» CPCJ Castelo de Vide; » Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide.	
Janeiro		Workshop de Língua Estrangeira		Jovens ativos, empregados, desempregados.		Eixo 2 Atividade 7, Qualificar +		» Formador	
Janeiro		Passoio Sénior – Local a designar		Seniores (mais de 55 anos)		Eixo 3 Atividade 10, Viver +		» Câmara Municipal de Castelo de Vide	
Fevereiro		Comemoração do Carnaval – Arruada e desfile Carnavalesco		População em geral		Eixo 2 Atividade 5, Divertir + Eixo 3 Atividade 10, Viver +		» Sociedade Recreativa e Musical de Póvoa e Meadas.	

5. Recursos Humanos

Os recursos humanos são um dos, se não o mais importante, fator de sucesso ou insucesso das organizações. Assim, para que os objetivos definidos e as respostas que nos propomos sejam uma realidade quer qualitativa quer quantitativa, no dia-a-dia dos nossos clientes/utentes, contamos com uma equipa composta por 47 elementos contratualizados. Contamos ainda com 6 elementos avençados.

Os elementos contratualizados são compostos por 3 homens e 44 mulheres.

-Ajudantes de Ação Direta:

Principais: 3

De 1ª: 17

De 3ª: 4

Total: 24

-Auxiliares de Serviços Gerais:

8

Total:8

Estando uma inserida no Programa Incentivo ao -Emprego em Mercado Aberto.

-Equipa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, CLDS:

3

Total:3

-Cozinheiras:

De 1ª: 1

De 2ª: 2

De 3ª: 1

Total:4

-Escriturários:

Principal: 1

De 1ª: 1

Total:2

-Pedreiro: 1;

-Enfermeiras: 2;

-Encarregada: 1;

-Animadora:1;

-Diretora Técnica:1;

Os elementos em regime de Avença são compostos por 3 homens e 3 mulheres.

-Médica: 1;

-Enfermeira: Preparação da Medicação,1;

-Técnico Oficial de Contas:1;

-Contabilista:1;

-Auxiliar de Ação Educativa:1

-Educadora de Infância:1.

No Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, o lema constantemente reforçado é que, cada dia representa um desafio constante em fazer mais e melhor e que só funcionamos bem quando cada uma de nós se esforça por dar o melhor de si, para que este seja efetivamente um LAR para quem partilha connosco a primeira e a última etapa da sua vida. Os Recursos Humanos são muito difíceis de gerir, devido aos três edifícios existentes e ao desdobramento de pessoal pelos mesmos.

RECURSOS HUMANOS – OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Melhorar a satisfação dos colaboradores	Promover a satisfação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Rever política de gestão de recursos humanos, de forma a torná-la mais eficaz; • Realizar sessões de motivacionais com todos os colaboradores; • Estabelecer/definir Política de Reconhecimento; • Realizar reuniões trimestrais com os colaboradores de todos os setores; • Aplicar inquéritos de satisfação dos colaboradores; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; Divulgar resultados; • Reunir com os colaboradores que demonstrem insatisfação; • Tratar reclamações de acordo com o Procedimento <u>“Controlo de Produto Não Conforme e Ações Corretivas”</u>; 	Anual
	Reduzir rotatividade de colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir os procedimentos de recrutamento e seleção de colaboradores, tendo em conta o perfil pretendido; • Melhorar organização interna, clarificando níveis de autoridade e responsabilidade dos colaboradores por setores/respostas sociais; 	Quadrimestral

		<ul style="list-style-type: none"> • Rever práticas de acolhimento e integração de novos colaboradores; • Em caso de saída de colaborador, proceder à análise das causas e definição de ações; • Reforçar a cultura organizacional e o sentimento de pertença à Instituição; 	
	<p>Reduzir o absentismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar estratégias para reduzir o nº de acidentes de trabalho; <p>Promover formação em “Riscos para a segurança e saúde- medidas de promoção e prevenção no contexto de trabalho”; Proceder à análise de causas dos acidentes de trabalho, de forma a definir ações preventivas; Disponibilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com a função de cada colaborador e sensibilizá-lo para a importância da sua utilização;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover aulas de ginástica Laboral; • Promover a vacinação contra a gripe para os colaboradores da área sénior e cozinha; 	<p>Quadrimestral</p>
	<p>Promover formação aos colaboradores tendo em conta as necessidades demonstradas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar o levantamento das necessidades de formação; • Elaborar plano de formação de acordo com as necessidades identificadas; • Proporcionar formação interna sempre que possível, rentabilizando os recursos existentes. 	<p>Anual</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parceria com empresa certificada de formação profissional/IEFP; • Estimular os colaboradores a frequentarem formação externa; • Implementar estratégias de desenvolvimento de competências, nomeadamente através da formação interna e externa e da promoção da polivalência; 	
Promover a melhoria do desempenho dos colaboradores na execução das suas funções		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões individuais com os colaboradores para a definição em conjunto de estratégias de melhoria; • Reforçar Código de Ética e Conduta Profissional; • Implementar endereços institucionais para todos os colaboradores, de forma a facilitar a comunicação interna; 	Trimestral
Promover a coesão da equipa e a disseminação da missão institucional		<ul style="list-style-type: none"> • Promover formação em coaching para colaboradores; • Realizar atividades de teambuilding (entreada na organização de atividades); • Sensibilizar colaboradores para a importância de participarem no Almoço e Jantar de Natal da Instituição. 	Anual

Quadro de Pessoal

Nome	NIF	CATEGORIA	Vínculo	Horário De Trabalho	Salário	Habilitações	Afetação por Resposta Social					
							ERPI Mãe	SAD	Centro de Dia	ERPI NOVO	CRECHE	CLDS
		Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	4º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
		Ajud. Acção Directa 3ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	9º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
		Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	9º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
		Técnico Superior CLDS	Contrato a Termo Incerto	35 semanais	1.201.48€	Licenciatura	-	-	-	-	-	100%
		Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato termo certo	40 semanais	760€	Licenciatura	47%	13%	4%	36%	-	-
		Enfermeira	Contrato sem termo	35 semanais	1.064€	Licenciatura	47%	13%	4%	36%	-	-
		Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	4º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-

		sem termo		40 semanais	770€	12º Ano	47%	13%	4%	35%	1%	-
		Contrato sem termo	Encargada de Serviços Gerais									
		Contrato Termo Incerto	Ajud. Acção Directa 3ª	37 semanais	760€	12ºAno	47%	13%	4%	36%	-	-
		Contrato sem termo	Ajud. Acção Directa 1ª	37 semanais	760€	9º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
		Contrato sem termo	Ajud. Acção Directa 1ª	37 semanais	760€	6º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
		Contrato sem termo	Ajud. Acção Directa principal	37 semanais Domicilio	760€	9º Ano	13%	47%	4%	35%	1%	-
		Contrato a Termo Incerto	Técnico Superior CLDS	35 semanais	~.201.48€	Licenciatura	-	-	-	-	-	100%
		Contrato Sem Termo	Auxiliar de Serviços Gerais	40 semanais	760€	12ºAno	-	100%	-	-	-	-
		Contrato sem termo	Ajud. Acção Directa 3ª	37 semanais	760€	12º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
		Contrato sem termo	Pedreiro de 1ª	40 semanais	760€	8º Ano	47%	13%	4%	35%	1%	-

			Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	4º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
			Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	12º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
			Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	6º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
			Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	9º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
			Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato termo certo	40 semanais	760€	6º Ano	47%	13%	4%	35%	1%	-
			Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	4º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
			Ajud. Acção Directa 1ª	Contrato sem termo	37 semanais	760€	6º Ano	47%	13%	4%	36%	-	-
			Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato termo certo	40 semanais	760€	6º Ano	47%	13%	4%	35%	1%	-
			Cozinheira de 2ª	Contrato sem termo	40 semanais	760€	9º Ano	47%	13%	4%	35%	1%	-

		Medicação																
		Médico							750€									
		Técnico de Contas							250€									
		Auxiliar de Ação Educativa							665€									100%
		Educadora de Infância							1000€									100%
		Técnico Oficial de Contas																

Os valores dos vencimentos acima mencionados refletem o possível aumento do ordenado mínimo para 2023. Sabemos também que haverá um aumento para as outras categoriais profissionais, que está refletido percentualmente, no orçamento para 2023.

De salientar que devido ao aumento de capacidade dos utentes de 62 para 80 utentes terá o quadro de pessoal de sofrer alterações, tal como o preconizado na Portaria n.º67/2012 de 21 de Março, que para os rácios de pessoal exige um reforço ao nível do quadro técnico, bem como ao nível de uma Encarregada de Setor.

6. Serviço de Saúde

Na área da saúde, o LTINSGPM, pretende proporcionar um acompanhamento individualizado, personalizado e global a cada utente, em estreita ligação com as suas famílias e tendo sempre em consideração as necessidades, potencialidades e expectativas dos clientes. Ao nível das respostas seniores, este serviço tem como objetivo primordial, promover o envelhecimento ativo e saudável, estimulando as capacidades individuais, tais como a participação ativa na própria saúde, a autonomia e a interdependência.

Neste sentido, o LTINSGPM terá ao dispor dos seus clientes uma equipa multidisciplinar constituída pelas seguintes áreas:

CLÍNICA GERAL - Procede ao acompanhamento médico dos utentes da resposta ERPI, prestando apoio pontual aos utentes de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

ENFERMAGEM A Equipa de Enfermagem é constituída por 2 elementos que prestam cuidados de enfermagem aos utentes de ERPI, Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário. Este serviço é um pilar essencial nas respostas seniores, tendo um papel ainda mais importante ao nível da resposta ERPI. Visto que garantem os cuidados de saúde diretos aos utentes, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar. Sendo ainda fundamental, no acompanhamento e formação dos colaboradores que trabalham diretamente com os utentes, nomeadamente, ao nível da prestação de cuidados, prevenção de quedas, promoção de hábitos alimentares e de higiene, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

A equipa de enfermagem é constituída por 2 elementos, em turnos rotativos de manhã e tarde, de segunda a domingo.

A Instituição possui ainda uma avença a meio tempo, com uma enfermeira que se dedica exclusivamente à preparação da medicação de todos os utentes da Instituição.

O trabalho diário na prática dos cuidados engloba, deste modo:

- Avaliação de sinais vitais considerados indispensáveis face à situação de saúde/doença;
- Prestação de cuidados de cariz curativo (tratamento de feridas) sempre que se justifique;
- Preparação e pedido da medicação dos clientes/utentes;

- Reposição / pedido de material consumível;
- Adequação do trabalho de enfermagem em parceria com o médico assistente;
- Avaliação de glicemias capilares e administração de insulina segundo esquemas individuais ou em SOS;
- Colheita de sangue e fluídos orgânicos e respetivo envio dos mesmos para o laboratório de parceria;
- Orientação dos clientes/utentes para outras áreas multidisciplinares, sempre que se justifique;
- Encaminhamento dos clientes/utentes para o Serviço de Urgência e / ou de Especialidade do Hospital Distrital de Portalegre em caso de agravamento do estado clínico (de acordo com parecer médico);
- Administração de vacinas de imunização contra o vírus da gripe sazonal aos clientes/utentes referenciados.

SERVIÇOS DE SAÚDE – OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Prevenir úlceras de pressão	<ul style="list-style-type: none"> •Elaborar planos de posicionamentos e monitorizar o seu cumprimento; • Formar/sensibilizar as ajudantes de ação direta sobre a importância dos posicionamentos e dos respetivos registos; • Vigiar diariamente a integridade cutânea dos utentes com elevado risco de úlceras de pressão; • Adquirir colchões viscoelásticos para os utentes com elevado risco de úlceras de pressão; • Adquirir almofadas anti escaras e almofadas para posicionamentos; •Realizar, com a colaboração da nutricionista, o acompanhamento/avaliação nutricional dos utentes de maior risco de úlceras de pressão; 	Trimestral
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Prevenir a contaminação pelo vírus da Gripe	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar utentes vulneráveis de ERPI e Centro de Dia e proceder à sua vacinação; • Aplicar medidas de prevenção de transmissão de vírus; • Sensibilizar colaboradores das respostas seniores e cozinha sobre a importância da vacinação; 	Anual

Melhorar os serviços prestados aos clientes	Prevenir Quedas	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à vacinação dos colaboradores; • Manter atualizado o registro de quedas e realizar levantamento e avaliação das possíveis causas; • Instruir/sensibilizar os utentes a utilizar dispositivos auxiliares de marcha adequados ao seu estado clínico, com a colaboração do Fisioterapeuta; • Realizar sessões de classe de movimento e sessões individuais com utentes semi dependentes, por parte do professor de ginástica, estimulando e acompanhando-os na deambulação; • Aplicar dispositivos de segurança e ajudas técnicas adequadas ao estado de cada utente; • Criar procedimento para atuação em caso de queda e dar formação aos colaboradores sobre o mesmo; 	Trimestral
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Evitar erros durante a assistência medicamentosa	<ul style="list-style-type: none"> • Manter esquema terapêutico de cada utente atualizado e disponibilizá-lo, sempre que necessário, ao clínico da Instituição/Médico de Família do utente; • Instruir colaboradoras sobre o manuseamento das caixas de medicação bem como sobre os procedimentos seguros de administração de medicação; • Vigiar, sempre que possível, a administração da medicação por 	Trimestral

		<p>parte das ajudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar medicação. • Controlar armazenamento, estado dos medicamentos e prazos de validade/utilização; • Gerir stock de medicamentos dos utentes; • Implementar a gestão de stocks informatizada na aplicação informática "Processo Clínico"; 	
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Melhorar os cuidados prestados nos primeiros socorros	<p>Reformular Manual de Primeiros Socorros e dar formação a todos os colaboradores;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar e repor material nas caixas de primeiros socorros dos serviços e viaturas; • Elaborar procedimento de atuação em situações de emergência e de encaminhamento para os serviços de urgência dos utentes seniores e dar formação aos colaboradores; 	Semestral
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Prevenir a doença	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar sinais vitais de acordo com as necessidades de cada utente; • Elaborar planos individuais de cuidados na admissão de novos utentes e proceder à sua revisão sempre necessário, ou anualmente; • Executar técnicas e procedimentos de enfermagem adequados às necessidades de cada utente; • Encaminhar os utentes para consultas médicas, periodicamente e 	Trimestral

Melhorar os serviços prestados aos clientes		<p>sempre que necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir o stock mínimo do material de enfermagem; • Manter os processos de saúde dos utentes atualizados; • Realizar periodicamente, avaliações aos pés dos utentes, sobretudo dos que padecem da diabetes, por parte da Podologista, e quando necessário, implementar os tratamentos necessários; • Realizar sessões de cinesioterapia respiratória, por parte da fisioterapeuta, aos utentes dependentes de forma a evitar infeções respiratórias; • Realizar sessões de estimulação cognitiva; • Realizar avaliação diagnóstica aquando da admissão de um novo utente; • Implementar a informatização de todos dos registos de enfermagem; 	
Promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sessões de esclarecimento acerca de temas de saúde, de acordo com as necessidades detetadas; • Esclarecer dúvidas e disponibilizar apoio aos utentes, famílias e colaboradores; • Realizar rastreios semestrais para avaliar a glicemia capilar, a tensão arterial, o perímetro abdominal e o peso dos utentes; 	Semestral

		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar rastreios para avaliar peso, altura e IMC da valência infantil semestralmente, de forma a obtermos dados para administração de antipiréticos/analgésicos, bem como para sensibilizar para a prevenção da obesidade infantil; • Realizar vistas de enfermagem trimestrais aos utentes do SAD, ou sempre que necessário, de modo a avaliar o estado de saúde dos utentes, a necessidade de ajudas técnicas e esclarecimento/apoio aos familiares; • Realizar massagens de relaxamento aos utentes dependentes; • Propor a utilização/aquisição de equipamentos ou serviços que promovam a saúde, conforto e bem-estar dos utentes.
--	--	--

7. Animação

A Animação Sociocultural é o conjunto de práticas desenvolvidas a partir do conhecimento de uma determinada realidade, que visa estimular os indivíduos, para a sua participação com vista a tornarem-se agentes do seu próprio processo de desenvolvimento e das comunidades em que se inserem. A Animação Sociocultural é um instrumento decisivo para um desenvolvimento multidisciplinar integrado dos indivíduos e dos grupos.

O animador sociocultural é aquele que, sendo possuidor de uma formação adequada, é capaz de elaborar e executar um plano de intervenção, numa comunidade, instituição ou organismo, utilizando técnicas culturais, sociais, educativas, desportivas, recreativas e lúdicas.

Ver Anexo 2 – Plano de Atividades Socioculturais

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL SÉNIOR – OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Garantir a manutenção global das capacidades do idoso	<p>Elaborar e implementar PADP (Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal) e Planos Individuais, tendo em consideração as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades intergeracionais tais como: Dia de Reis, Comemoração dos Santos Populares, Magusto, Dia dos Avós, Desfolhada, entre outras; • Promover visitas ao exterior e atividades que permitam reviver experiências e costumes, como por exemplo: Desfolhada, Vindimas, Visita a Lagar de Azeite e visita a feiras e romarias; • Dinamizar a horta intergeracional, envolvendo os utentes, mesmo aqueles com mobilidade reduzida, na realização de pequenos trabalhos agrícolas; 	Sempre que necessário
Melhorar os serviços prestados aos clientes	Garantir a manutenção global das capacidades do idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar peças de teatro cujo tema valorize as tradições populares, como lendas e histórias da aldeia; • Realizar ações de promoção de um envelhecimento ativo e saudável, tais como ida ao ginásio, caminhadas no exterior da Instituição, atividades lúdicas/desportivas, jogos tradicionais, Ações 	Sempre que necessário

		<p>de Sensibilização sobre diversas temáticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assinalar dias temáticos, como por exemplo, Dia Mundial da Pessoa com Demência de Alzheimer, Dia da hipertensão, Dia Mundial da Diabetes; • Fomentar o convívio interinstitucional; • Fomentar as relações familiares com a dinamização de atividades, tais como: Lanche convívio no Dia do Pai e no Dia da Mãe, Sardinhada Anual da Instituição Festa da Família, Almoço e Festa de Natal e Magusto; • Reforçar a identidade religiosa através de visitas a locais sagrados propostos pelos utentes; • Promover tempo de lazer e de descontração, idas ao jardim e barragem; • Implementar plano de atividades direcionado aos utentes do SAD, tendo em consideração as suas necessidades e potencialidades; • Envolver, sempre que possível, os utentes de SAD nas atividades de animação da instituição, designadamente, passeios, festividades e dias temáticos; 	<p>que Sempre necessário</p>
<p>Melhorar os serviços prestados aos clientes</p>	<p>Garantir a satisfação dos clientes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de Atividades de acordo com as características dos utentes, ou seja, as suas potencialidades e necessidades, bem como 	

		<p>de acordo com os seus interesses, vivências e histórias de vida;</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliar a satisfação dos utentes face às atividades desenvolvidas;• Monitorizar, avaliar e rever o PADP semestralmente.	
--	--	--	--

8. Ginástica Geriátrica

Embora a longevidade (processo inevitável e irreversível) constitua uma notável conquista da ciência, todas as pessoas sensatas são unânimes em afirmar que mais importante do que ter a existência prolongada é envelhecer com dignidade e qualidade de vida.

O tempo é um fator decisivo na transformação da realidade, da sociedade e do próprio homem. A velhice surge, atualmente, como uma vitória sobre o tempo – tempo que se transforma em longevidade.

Tenta-se, através de diferentes modalidades físicas e recreativas proporcionar momentos de descontração, interação entre grupos, desinibição, socialização entre pares. As atividades tendem a ser interessantes, desafiantes e levam a novas descobertas. Os idosos passam a apresentar atitudes positivas perante a vida, a ter mais confiança, maior autoestima e uma vida mais saudável, com uma sensação de bem-estar pelos benefícios proporcionados e pelas experiências corporais.

As aulas de ginástica geriátrica têm como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a sua saúde, tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais, através de tarefas simples de movimentação articular e muscular possibilitando-lhes uma maior qualidade de vida.

Esta atividade tem como objetivos específicos o aumento do autodomínio, melhorar a ocupação dos tempos livres, desenvolvimento das capacidades físicas, combater o sedentarismo e o stress, prevenção das depressões e aumentar a auto estima.

Esta atividade será desenvolvida através de vários exercícios referenciados na tabela a seguir apresentada. Duas vezes por semana em sessões no mínimo de 30 minutos por sessão.

OBJETIVO GERAL

As aulas de ginástica geriátrica visam assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a saúde e tentando combater o sedentarismo e o stress, com consequência positiva e direta na qualidade de vida de cada um. A sua prática regular e continuada permite o desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais, com

recurso a tarefas simples de movimentação articular e muscular ajustadas às necessidades de cada indivíduo. O aumento do autodomínio, a melhoria dos tempos livres, a prevenção de depressões e o aumento da autoestima, são outras das consequências associadas. Tendo por base a atividade física, importa potenciar as suas possibilidades e complementar esse trabalho com exercícios de treino da memória, trabalhando-se o corpo e a mente.

Os benefícios da ginástica no âmbito da geriatria são vários. Salienta-se a melhoria da saúde mental (estados de ansiedade e depressão), a redução de riscos em indivíduos com doenças crónicas, a regulação da tensão arterial e do colesterol, a preservação da capacidade funcional dos ossos, músculos e articulações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Minimizar os efeitos negativos que a velhice causa no idoso (desvalorização física, económica e social).
- Promover momentos de descontração, de interação entre grupos, de desinibição, de socialização entre pares, de movimentos expressivos realizados de forma prazerosa, com atividades interessantes, desafiantes e que levam a novas descobertas.
- Propor atividades físicas adaptadas às reais necessidades dos idosos, favorecendo desta forma, a melhoria da auto estima, do equilíbrio da destreza motora, levando-os a ter mais confiança nas suas potencialidades.
- Provocar através de atividades estimulantes e desafiantes a socialização e a auto confiança diante de suas capacidades, proporcionando novo ânimo para bem viver.

EXERCÍCIOS A REALIZAR

- Cardiovascular de baixo impacto;
- Exercício Cardiovascular;
- Força;
- Equilíbrio;
- Destreza manual;
- Flexibilidade articular;

BENEFÍCIOS

- Fortalecimento dos músculos das pernas e dorso;

- Melhora dos reflexos;
- Melhora da sinergia motora e das reações posturais;
- Melhora a velocidade de andar;
- Incrementa a flexibilidade;
- Mantém o peso corporal;
- Diminui o risco de doença cardiovascular.

Em suma as aulas de Ginástica Geriátrica têm sido propícias a momentos prazerosos e divertidos, tendo a Instituição notado uma aderência crescente a estas aulas.

Ginástica Geriátrica - Lar Nº 5 da Graça de Póvoa e Meadas

Valências	Produtos das Atividades	Principais objetivos específicos	Indicadores de avaliação	Recursos	Tipo de espaço	Local	Limitações à participação
Lar Mãe Lar Novo Aplicar em períodos diferentes ou em simultâneo se houver necessidade e se nos for permitido	<ul style="list-style-type: none"> - Treino da Memória/Auto Domínio; - Ginástica Respiratória; - Exercícios cardiovasculares; - Coordenação Motora; - Flexibilidade Articular; - Equilíbrio Dinâmico/Agilidade; - Caminhadas; - Jogos Cooperativos e Recreativos/Dinâmicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução dos sintomas de envelhecimento; - Respiração Saudável; - Redução da Ansiedade e Tensão; - Ampliação da Mobilidade; - Domínio Corporal; - Bem Estar físico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os Utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Bolas de esponja; - Bolas de Mouse; - Flexaband; - Bastões; - Bolas de borracha; - Pesos (1kg.); - Jogos Recreativos e didáticos; - Bolas de pi-ates; - Cordas. 	Interior/Exterior	Sala de convívio ou espaço exterior	Não é possível a participação de pessoas totalmente dependentes
Lar Mãe Lar Novo Aplicar em períodos diferentes ou em simultâneo se houver necessidade e se nos for permitido	<ul style="list-style-type: none"> Treino da Memória/Auto Domínio; - Ginástica Respiratória; - Destreza Manual; - Resistência Aeróbica; - Força Muscular; - Exercícios de Baixa Mobilidade; - Caminhadas; - Jogos Cooperativos e Recreativos/Dinâmicos 	<ul style="list-style-type: none"> Redução dos sintomas de envelhecimento; - Respiração Saudável; - Redução da Ansiedade e Tensão; - Ampliação da Mobilidade; - Domínio Corporal; - Bem Estar físico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os Utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Bolas de esponja; - Bolas de Mouse; - Flexaband; - Bastões; - Bolas de borracha; - Pesos (1kg.); - Jogos Recreativos e didáticos; - Bolas de pi-ates; - Cordas. 	Interior/Exterior	Sala de convívio ou espaço exterior	Não é possível a participação de pessoas totalmente dependentes

9. Parcerias

A cooperação/parceria entre instituições/empresas é um fator determinante para a prossecução e sucesso de alguns objetivos institucionais e mesmo da comunidade. Neste sentido, o LTINSGPM procura sempre manter este tipo de relações formais ou informais, que apoiam e suportam a nossa atividade. Assim, para o ano de 2021 pretende-se:

- Avaliar a necessidade de formalizar parcerias existentes.

Identidades Parceiras	Descrição da Parceria
ISS – Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre	Esta entidade, enquanto financiadora e fiscalizadora, da atividade desenvolvida pelo LTINSGPM, é uma parceira fundamental para a prossecução dos objetivos da Instituição, sendo fundamental que a relação existente se baseie numa ótica de parceria e estreita convivência, no sentido de responder às solicitações da comunidade, através da colaboração entre as partes.
Câmara Municipal de Castelo de Vide	Colaboração por parte do Município na criação, ampliação e reabilitação de património do LTINSGPM, Arranjos Exteriores. Para além disso, colabora através da atribuição de apoio destinado ao funcionamento da creche. Utilização de recursos materiais do município, bem como usufruir de parcerias/projetos do mesmo para o desenvolvimento de algumas atividades de carácter lúdico e cultural da Instituição.
Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas	A cooperação entre o LTINSGPM e a Junta de freguesia é fundamental para promover a resposta às necessidades da comunidade, sendo esta entidade importante na sinalização/encaminhamento de casos para as respostas sociais da Instituição; Apoiando, mensalmente e monetariamente as deslocações dos utentes ao Hospital e Centro de Saúde. Utilização de recursos materiais da Junta de Freguesia, bem como usufruir de parcerias/projetos do mesmo para o desenvolvimento de algumas atividades de

	carácter lúdico e cultural da Instituição.
Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP	Esta parceria revela-se fundamental para a realização e acompanhamento de candidaturas a medidas de incentivo ao emprego, bem como no encaminhamento de pessoas em situação de desemprego e divulgação de ofertas de emprego.
Centro de Saúde de Castelo de Vide-UISNA	Esta parceria desenvolve-se ao nível da dinamização de atividades de interesse comum, relacionadas, especialmente, com a promoção da saúde e prevenção da doença, sendo o LTINSGPM um importante recurso de divulgação de informação para a comunidade. Para além disso, são desenvolvidos em parceria/articulação, projetos e campanhas, nomeadamente vacinação contra a gripe.
Pré Escolar de Póvoa e Meadas Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide	A colaboração existente desenvolve-se com a realização de um intercâmbio de atividades de carácter lúdico e intergeracional, bem como na facilitação do processo de transição das crianças da Creche para o Pré Escolar.
Escola Superior de Saúde de Portalegre	As relações de parceria com entidades de ensino são fundamentais para promover a inovação nas Instituições, através da receção e acompanhamento de estágios curriculares nas diferentes respostas sociais e de diferentes áreas, disponibilizando assim uma experiência em contexto laboral aos alunos destas instituições.

10. Saúde e Segurança

Os Serviços de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho têm um papel importante na prevenção de riscos profissionais no local de trabalho, facto fundamental para uma melhoria efetiva das condições em que o trabalho é prestado. Este serviço é transversal a toda a Instituição e tem como principais objetivos:

- i. Avaliação das condições gerais de trabalho;
- ii. Aconselhamento técnico: observação e estudo referente às instalações da Instituição;
- iii. Análise de acidentes de trabalho;
- iv. Acompanhamento e avaliação de riscos profissionais;
- v. Sensibilização/formação dos colaboradores;
- vi. Atividades clínicas: exames médicos periódicos e ocasionais;
- vii. Realização de exercício de Simulacro anual. Importa salientar que durante o próximo ano dar-se-á continuidade à realização de ações de formação/sensibilização sobre os Riscos para a Segurança e Saúde, Medidas de Proteção e Prevenção, de forma a alertar os colaboradores para os cuidados que devem ter no desempenho das suas funções. Estas ações dirigidas a grupos de colaboradores específicos, ou seja, de acordo com a sua categoria profissional e funções desempenhadas na Instituição.

11. Gabinete Jurídico

Ao Gabinete Jurídico compete analisar e dar pareceres/informações jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos nas mais diversas áreas do direito; instruir processos disciplinares quando solicitado pela Direção; elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico que lhe tenham sido submetidos; elaborar estudos, propostas e alterações de regulamentos, impressos e procedimentos. O Gabinete Jurídico assegura a disponibilização de informações jurídicas, no âmbito do direito do trabalho, aos trabalhadores da Instituição e, ainda, auxilia os órgãos sociais e os técnicos da instituição na resolução de questões jurídicas.

12. Formação e Projetos

A Instituição implementou um Plano de Formação Interno que é dado a conhecer a todos os colaboradores no início de cada ano.

Todas as atividades desta natureza são planeadas, desenvolvidas e avaliadas em conjunto – pelo que todas as informações referentes a esta matéria são sempre compiladas de forma agregada nos diversos documentos criados para o efeito. Para o triénio 2021-2023 perspetiva-se a continuidade da consolidação do papel da formação, diferenciando-se pelas estratégias pedagógicas preconizadas e, simultaneamente, pelo seu compromisso na conceção, planeamento e desenvolvimento de formações adequados aos desafios emergentes das práticas profissionais no Terceiro Setor. De facto, metodologias marcadamente teórico-práticas e atentas aos desafios do quotidiano das organizações prestadoras de cuidados de saúde e apoio social têm assegurado um elevado grau de satisfação dos participantes da atividade formativa certificada. O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas pretende continuar a partilhar a sua experiência e adquirir novos conhecimentos e/ou competências, assim como promover reflexões em torno de questões relevantes relacionadas com as suas principais áreas de intervenção. Fomentar um processo de aprendizagem participada constante, partilhando-o com os membros da comunidade, outros prestadores de serviços e/ou outras entidades no sentido de dotá-los de (novos) conhecimentos e competências que possam contribuir positivamente para a segurança, bem-estar e qualidade de vida da comunidade.

PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO

2023

Programação Mensal	Carga Horária	Temática	Tipo de Formação
Janeiro			
	12,5Horas	Comunicação Assertiva	Multiaveiro
Fevereiro			
	12,5Horas	Comunicação Assertiva	Multiaveiro
Março			
	2 Horas	Entubação Naso-Gástrica	Interna/Equipa de Enfermagem
Abril			
	2 Horas	Posicionamentos	Interna/Equipa de Enfermagem
Maio			
	2Horas	Resolução de Ocorrências Internas Formas de Agir e Solucionar	Interna/Equipa Técnica
Junho			
		PAUSA	
Julho			
		PAUSA	
Agosto			
		PAUSA	
Setembro			
	2 Horas	Interpretação e Execução de Registos Internos	Interna/Equipa Técnica
Outubro			
	2Horas	Interações Grupais	Interna/Todos os Funcionários
Novembro			
	12Horas	Medidas de Autoproteção - Revisão- Simulacro	IEFP/Portalegre e Gabinete de Proteção Civil
Dezembro			
		PAUSA	

13. Nutrição e Alimentação

O Serviço de Nutrição e Alimentação será desenvolvido exclusivamente pelo Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, pretendemos no ano 2023, garantir aos clientes/utentes e colaboradores da Instituição uma grande variedade de refeições equilibradas do ponto de vista dietético e alimentar, melhorando a qualidade dos produtos a adquirir e fomentado a compra a produtores e fornecedores locais, para tal será a Instituição a garantir este serviço em todas as suas vertentes. O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, tem como missão a prestação de serviços no âmbito da alimentação, nutrição e qualidade alimentar, assegurando o equilíbrio nutricional das refeições servidas.

O Lar participa e age de acordo com as decisões institucionais tomadas, numa perspetiva de melhoria contínua e de garantia de qualidade dos serviços prestados, atendendo à otimização dos recursos existentes, para benefício alimentar e nutricional dos clientes/utentes. Para o desempenho eficaz das atividades que assegura, o Lar conta com o apoio do Serviço de Aproveitamento, a quem compete garantir o fornecimento dos géneros alimentares e outros produtos. A garantia da qualidade alimentar depende da coordenação e da ação destas estruturas.

A organização do Serviço de Alimentação é uma tarefa fundamental para o sucesso de todo o processo de produção alimentar. Desta forma, foram planeadas, organizadas e supervisionadas as tarefas dos manipuladores de alimentos.

Os profissionais asseguram os seguintes serviços:

- ♣ Preparação e confeção das refeições de pequeno-almoço, almoço, jantar, produtos de pastelaria e coffe-breaks;
- ♣ Distribuição de refeições aos trabalhadores na copa do pessoal;
- ♣ Limpeza e conservação das instalações e equipamentos;
- ♣ Controlo dos consumos mensais, através do cálculo das capitações das refeições;
- ♣ Monitorizar a satisfação dos clientes/utentes e colaboradores;
- ♣ Implementação do sistema HACCP em todos os processos de produção alimentar;

- ♣ Elaboração de procedimentos institucionais na área de Alimentação Coletiva;
- ♣ Fornecer parecer técnico quanto à necessidade de aquisição e adequação de utensílios e equipamentos relacionados com a alimentação coletiva;
- ♣ Avaliação e orientação alimentar e nutricional dos clientes/utentes internados;
- ♣ Adaptação da dieta institucional às necessidades dos clientes/utentes internados, sempre que manifestada intolerância;
- ♣ Elaborar material de educação alimentar.

Nutrição Clínica

A maioria dos clientes/utentes apresentam doenças multifactoriais, que envolvem orientações específicas, onde o seu tratamento mais efetivo foi feito através do apoio de vários profissionais de saúde. Objetivos múltiplos exigem diferentes abordagens, havendo um trabalho conjunto para a melhoria da qualidade de vida dos clientes/utentes.

14. Lavandaria/Higienização de Espaços e Material de Desgaste

A lavandaria é um serviço de apoio da Instituição que opera no âmbito do tratamento de roupa dos clientes/utentes e da roupa da Instituição. Este serviço funciona de segunda a domingo. Fazem parte das atividades diárias deste serviço a recolha de roupas nas respostas sociais/serviços, seleção da roupa, lavagem, engomadoria e entrega da roupa lavada, em determinadas circunstâncias com a intervenção de costura e marcação de roupas dos clientes/utentes. Importa referir que a lavandaria do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas voltará a realizar/executar, Serviços para o exterior/comunidade.

OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Melhorar a eficiência da área das compras	Garantir a aquisição de produtos/serviços de fornecedores com boa qualificação	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar propostas a vários fornecedores de todos os produtos consumidos; • Avaliar propostas e selecionar fornecedores; • Atualizar as fichas de fornecedor; • Efetuar a avaliação dos fornecedores de produtos e serviços; 	Anual
	Garantir a disponibilização de recursos necessários à execução das atividades da CPA	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir o Circuito do Processo de Compras; • Controlar stocks; • Definir regras e criar procedimentos internos que visem otimizar o processo das compras, numa perspetiva de promoção da qualidade do serviço e controlo de despesa; 	Trimestral
	Promover a responsabilização da gestão orçamental	<ul style="list-style-type: none"> • Definir orçamento mensal e, quando aplicável, dividir por resposta social/serviço/atividade; • Imputar despesas aos respetivos serviços e controlar potenciais desvios. 	Mensal

15. Comunicação e Marketing

O Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas é uma Instituição de referência no concelho de Castelo de Vide, procurando promover a sua visibilidade na comunidade através do desenvolvimento de atividades de diversificadas, bem como através da disponibilização de serviços que procuram responder às suas necessidades.

A disciplina de Marketing, a adotar procura conquistar e manter clientes, com vista à obtenção de lucro, adotando uma estratégia de planeamento estratégico, tendo em vista o futuro. O intuito é angariar fundos de mecenas e de recrutar voluntários ou, pura e simplesmente, de fazer com que a comunidade adira a ideias e/ou causas, um planeamento estratégico de Marketing mostra-se assim fundamental para se conseguirem alcançar esses públicos e manter o seu interesse em cooperar com a nossa Instituição.

COMUNICAÇÃO E MARKETING – OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Garantir a proximidade da Instituição à comunidade envolvente	Promover a proximidade da Instituição à comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as atividades e iniciativas na comunicação social e junto da comunidade, designadamente, na paróquia, Associações da comunidade, Famílias dos utentes e sócios. • Disponibilizar à comunidade o serviço de fotocópias e impressões; • Realizar Ações de Formação/Sensibilização, Workshops, rastreios e outras atividades abertas à comunidade; • Criar o “DIA ABERTO” para clientes e comunidade; Se possível. 	
Melhorar o Plano de Comunicação e Marketing	Promover a notoriedade	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Plano de Comunicação Externa e Marketing; • Avaliar a possibilidade de estabelecer protocolo com Jornal local para divulgação das atividades e serviços; • Publicar notícias/artigos em jornais; • Divulgar atividades/iniciativas e serviços da Instituição, utilizando as seguintes estratégias: Site; Facebook; Editais, Cartazes; Flyers; Meios de Comunicação Social (imprensa local); Vídeos promocionais; E-mail; Outdoors; 	
Melhorar o Plano de Comunicação e Marketing	Promover a notoriedade	<ul style="list-style-type: none"> • Manter site institucional e página de facebook atualizados; • Participação em atividades desenvolvidas pela rede social do concelho, bem como na comunidade envolvente; 	